

...ção  
FSP  
23/5/2000  
... Aq

## FUNAI *Nhambiquara morre em MT* Índio é morto durante conflito com grileiros

DA AGÊNCIA FOLHA, EM CAMPO GRANDE

O índio nhambiquara Jorge Manairissu, de 19 anos, foi assassinado com um tiro ontem à tarde na região de Comodoro (MT).

Segundo o administrador regional da Funai em Cuiabá, Ariovaldo José dos Santos, o índio morreu durante um confronto entre grileiros e jagunços contratados por madeireiros da região.

Até o início da noite de ontem, a polícia dispunha de poucas informações sobre o conflito. Santos informou que alguns agentes da Polícia Federal e uma equipe da Funai de Vilhena (RO) estavam se deslocando para o local. A PF é responsável pela apuração de crimes envolvendo índios.

O administrador disse que há um longo histórico de conflitos em Comodoro e pediu intervenção do governo federal. "A situação pode se agravar ainda mais."

O nhambiquara foi encontrado ainda com vida na gleba Macuco, no vale do Guaporé, região que abriga diversas aldeias localizada a 70 quilômetros do centro de Co-

modoro. O vale é uma reserva que abriga cerca de 1.500 indígenas.

Além de baleado, o índio apresentava sinais de violência no corpo. Ele morreu a caminho do hospital da cidade. O administrador da Funai disse que o índio morreu supostamente depois de ter participado de uma briga com funcionários de empresas que exploram a madeira nas aldeias.

"Lá, a briga pelo ilícito é intensa. A briga gira em torno da terra, que é do índio, e a madeira, explorada de forma criminosa."

"Com certeza o índio foi atraído por alguma promessa de um madeireiro. Os índios são enganados, trocam o suor por nada. Parece o tempo de Cabral", afirmou Santos. Segundo o administrador, centenas de nhambiquara, que falam pouco a língua portuguesa, largam suas famílias e lavouras pelas ofertas dos madeireiros. "Eles (índios) acabam entrando numa confusão alheia", disse.

Segundo ele, os índios receberiam valores abaixo do de mercado pela exploração da madeira.

(CELSO BEJARANO JR.)